

PORTUGUÉS

OPCIÓN 1

O ministro da Cultura, José António Pinto Ribeiro, falava na comissão parlamentar de Ética, Sociedade e Cultura, tendo assinalado que o que está em debate é “apenas a entrada em vigor, já que o acordo foi ratificado pelo Parlamento em Junho de 1991 e publicado no mesmo ano o respectivo decreto ratificativo”.

O ministro minimizou os impactos que o novo acordo terá e prevê “um período no máximo de seis anos para assegurar uma transição integral”. Sem precisar os termos, Pinto Ribeiro adiantou que será elaborado um estudo sobre o valor da Língua. O ministro informou os deputados de que o seu ministério estuda parcerias com outros ministérios, nomeadamente o dos Negócios Estrangeiros, “relativamente à internacionalização da Língua Portuguesa”. O Governo tem previsto - anunciou - a criação de um fundo para a Língua Portuguesa de apoio aos países em vias de desenvolvimento.

Outra parceria anunciada foi com o ministério da Educação, para a criação de “uma rede de escolas de Língua Portuguesa, até no âmbito da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa) cuja presidência Portugal assumirá em breve”. Referiu, a este propósito, sem entrar em pormenores, que “se irá reequacionar o papel do Instituto Camões”.(...)

Património, museus, estatuto do artista, mecenato e apoio às artes foram outros dos temas debatidos pela comissão parlamentar.

Referindo-se ao Museu-Colecção Berardo, frisou que “as regras estão definidas e não serão alteradas”, mas quer que a “fundação [Berardo] tenha uma papel cultural mais” e conquiste mais visitantes. A “formação de públicos, nomeadamente escolar”, é uma das vertentes que Pinto Ribeiro disse quer ver desenvolvidas. O Museu Colecção Berardo registou já 450.000 visitantes e a sua manutenção tem um custo de seis milhões de euros, “mas deve -assinalou- diminuir progressivamente, assim que capte mais receitas próprias”.

No apoio às artes, indicou, os regulamentos serão alterados à medida que terminarem os prazos de vigência.(...)

<http://ww1.rtp.pt/noticias/index.php?article=346021&visual=26&rss=0> (2008-05-14)

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“parcerias”, “negócios estrangeiros”, “frisou”, “receitas”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva o seguinte assunto: “A situação da língua portuguesa no mundo, hoje”

QUARTA PERGUNTA (2 valores):

Corrija o seguinte texto:

A sessão estaba esgotada, mais as pessoas mantinhan-se imperturbáveis na fila. É que aínda habia a hipótese de sobraem zinco bilhetes, caso os elementos do xúri confirmassem a sua ausencia. Uma señora avafada, com uma voz naturalmente alta, insurgíase em mal português, reclamando o seu lugar na fila e voziferando contra esa cambada de privilegiados. A cena seria perfeitamente normal, corriqueira mesmo, caso se pasasse num campo de futebol ou á entrada dum mercado.

QUINTA PERGUNTA: A língua portuguesa no Brasil.

PORTUGUÉS

OPCION 2

Os números são assustadores. Cerca de 400 malas perdem-se diariamente no aeroporto de Lisboa. Esta é uma das médias que dita a morte, há muito anunciada, da Portela. Este valor corresponde à optimista estimativa de um administrador de uma das empresas de manuseamento de bagagens que operam no aeroporto lisboeta, segundo a qual há problemas apenas com 1% das bagagens dos cerca de 13 milhões de passageiros anuais. Mas porque é que isto acontece? Por onde anda a bagagem? E que obstáculos encontra? “Podem ficar presas nos tapetes rolantes e encravar todo o sistema, perder a identificação ou ir parar, por engano, ao terminal de bagagem errado”.

Muitas vezes, o problema são as curvas dos labirintos, de quase um quilómetro, de tapetes rolantes; outras, as correias presas, responsáveis pela obstrução do sistema. As encrencas são resolvidas por um esquadrão da ANA cuja missão é resgatar as malas rebeldes.

Quando chega ao fim dos tapetes, a bagagem pode “desaguar” num terminal que não corresponde ao voo certo. Nestes casos, se não é reencaminhada a tempo, o dono vai ter a desagradável surpresa de desembarcar sem mala.

Para a bagagem, a aventura do aeroporto começa quando um assistente da companhia de voo lhe coloca uma etiqueta, com um código de barras, que lhe confere uma identidade -quem é o dono e qual é o seu destino. Sem essa identificação, uma mala passa de uma inocente peça de bagagem individual a suspeita, podendo mesmo ter os seus dias contados...

Terminado o *check-in*, inicia-se uma jornada infernal pelas entranhas da Portela. Ao longo dos tapetes rolantes, máquinas de raio-x escrutinam o interior da bagagem. Nesta fase, explica o coordenador dos terminais de bagagem, procuram-se materiais explosivos e outros objectos proibidos, como armas ou drogas. Se levantar suspeitas, o percurso da mala é interrompido e esta é inspeccionada por um segurança privado. O olfacto canino ou o raio-x e a ajuda do olho humano são os instrumentos para detecção de material ilegal.

Se as dúvidas continuarem, chama-se o dono, para que abra e explique o conteúdo. (...)

Na maioria dos casos, a inspecção limita-se à passagem pelas máquinas de raio-x.

(*Visão*, 1/5/2008, p. 102)

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“manuseamento”, “tapetes rolantes”, “encrencas”, “desaguar”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores):

Desenvolva o seguinte assunto (2 valores): “Liberdades individuais e segurança pública”

QUARTA PERGUNTA (2 valores):

-Escreva a terceira pessoa de singular do pretérito perfeito dos seguintes verbos: fazer, trazer, vir

-Escreva a primeira pessoa de singular do presente de conjuntivo dos seguintes verbos: poder, fazer, dar.

-Complete as seguintes frases, utilizando a forma verbal pertinente:

-Se (ir) ao Porto, compraremos o livro que nos pedes.

-Quando encontrar pessoas que (ser) acessíveis poderei iniciar as entrevistas.

QUINTA PERGUNTA: *A língua portuguesa na África.*

PORTUGUÉS

Escute atentamente e responda as seguintes preguntas de acordo com o texto ouvido:

1) O projecto contempla a proibición de aplicar piercings em determinados lugares:

- na língua
- no nariz
- no lábio

2) De que é subscriptor o deputado R. Sampaio?

- da denuncia
- da revista
- do Diploma

3) É necesario regulamentar a utilización de determinados materiais, como

- as pistolas de perforación
- os telemóveis
- os carros

4) Qual é o perigo mais comum?

- o risco de contaminación
- o risco de infecciónes
- o risco de perforación

PORTUGUÉS

OPCIÓN 1

Temos uma consciéncia inadecuadamente grandilocuente da nossa capacidade inventiva, mas a verdade é que, em aspectos esenciais, quase bloqueámos tecnologicamente. Tal é o caso do petróleo, que continuamos em grande medida a usar como há 135 anos -queimando-o- a forma mais grosseira de utilização dessa matéria-prima.

Estamos a desperdiçar um recurso fundamental que entra em milhares de materiais artificiais que produzimos. Embora o preço do crude vá prosseguir a vertiginosa subida de preços nos próximos 30 ou 50 anos de vida que restam às reservas utilizáveis, ele continuará ainda a ser uma componente fundamental da estrutura energética dos países. Que alternativas nos restam perante um recurso escasso e ambientalmente desastroso, como sabemos pelo advento das alterações climáticas? A primeira alternativa é um melhor uso dos combustíveis fósseis e do próprio petróleo, ou seja, um uso mais eficiente. A substituição energética para outras fontes fósseis, como é o caso, por exemplo, quando mudamos do carvão para o gás natural, ajuda-nos a ganhar tempo. É ganhar tempo, no fundo, para conseguirmos aquilo que só é possível se houver, de facto, uma grande mobilização da comunidade científica, das políticas públicas, e do sistema económico na busca de alternativas.

Nós não podemos pedir milagres às energias renováveis quando sabemos que elas estão no fim da tabela, no que diz respeito ao investimento. Quando falamos de investimento em investigação e desenvolvimento, quer na União Europeia, quer nos Estados Unidos, quer, na verdade, em todo o mundo, as fatias de leão vão para a indústria clássica do carvão e do petróleo, para a indústria nuclear logo a seguir, e só depois para o conjunto de energias renováveis (a geotérmica, a biomassa; a energia eólica; algumas formas novas, como por exemplo, a energia das marés; evidentemente, a energia solar, que é importantíssima). Existe, portanto, todo um trabalho de consolidação de novas alternativas mas que passam muito pela capacidade de ganharmos tempo através de um uso mais racional do próprio petróleo.

E nesse sentido é que o protocolo de Quioto poderia ter sido um instrumento fantástico. (...)

(Viriato Soromenho-Marques, *Jornal de Letras*, 23/4-6/5/2008).

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore uma síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palavras:

“advento”, “tabela”, “fatias de leão”, “marés”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva o seguinte assunto: “Progresso e meio ambiente”

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Leia atentamente e complete as seguintes frases, colocando a forma verbal pertinente do verbo entre parênteses:

- Caso (ser) eleita esta directiva nós aceitaremos as normas.
- Iremos visitar-te quando (ter) dinheiro.
- É importante esperar para nós (poder) decidir.
- Será possível nós (viajar) nestas condições?

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

A língua portuguesa e a Galiza.

PORTUGUÉS

OPCIÓN 2

Grupos teatrais de cinco países lusófonos están, desde ontem, reunidos no Rio de Janeiro para trocar experiencias artísticas e culturais no Festival de Teatro da Língua Portuguesa (Festlip). O encontro realiza-se no ano em que se celebran os 200 anos da chegada da familia real portuguesa ao Brasil. Segundo a actriz e produtora Tânia Pires, una das organizadoras do Festlip, esta é a primeira edición do evento, que deberá, nos próximos anos, realizar-se simultaneamente noutros países lusófonos. “A ideia é mostrar a diversidade do teatro de língua portuguesa, pois temos uma pluralidade muito grande. Queremos fazer una unificação e criar, assim, una nova linguagem do teatro, a história do teatro da língua portuguesa”, afirmou ontem a actriz na abertura do festival.

O Festlip reúne companhias teatrais de Angola, Cabo Verde, Moçambique, Portugal e Brasil. O objectivo, de acordo com a organizadora, é enriquecer as características comuns e promover o intercâmbio cultural dos países participantes. (...). O embaixador de Portugal, Francisco Seixas da Costa, comentou: “Este festival é a concretização prática daquilo que a CPLP pretende ser: un encontro dos Estados e de povos que têm una raiz comum, a língua portuguesa, e de que nós nos devemos orgulhar”, disse. Em defesa do acordo ortográfico, o embaixador afirmou ser preciso potenciar todas as dimensões entre os países lusófonos e fazer com que as diversas culturas se encontrem para permitir un diálogo melhor entre elas. Até ao dia 15 de Junho, a programação do festival inclui una exposição sobre a história do teatro brasileiro a partir da chegada da Corte portuguesa, além de oficinas de artes cénicas, una mostra gastronómica com a culinária dos países participantes, eventos musicais e palestras literárias. (...) Na sua opinião, é possível criar una “interculturalidade da literatura” associada ao teatro na língua portuguesa.”Há un denominador comum que é a língua, e nela não há barreiras. O importante é que os países participantes se encontrem, mostrem o que é seu, e formem un nó”, advogou. Na segunda edición do “Festlip, Angola deverá ser o primeiro país parceiro a participar nas actividades em conjunto com o Brasil.

(<http://ultimahora.publico.clix.pt/noticia.aspx?id=1331353>)

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Intitule o texto e elabore una síntese do mesmo.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Explique o sentido no texto das seguintes expressões ou palabras:

“oficinas”, “palestras”, “advogou”, “parceiro”

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Desenvolva o seguinte assunto: “A Comunidade de países de língua portuguesa (CPLP)”

QUARTA PERGUNTA (2 valores):

Corrija o seguinte texto:

Máis una ves, não se trata de calar ou esconder os atentados aos dereitos humanos so pretexto que têm lugar en países que, grosso modo, os respetam. O que nao se pode e tratar de forma equivalente una ditadura sanguinaria que oprime, violenta e asasina a sua população. Para alen de imoral, esta equivalência a penas contribue para manter as injustizas.

QUINTA PERGUNTA (2 valores):

A língua portuguesa no Brasil

PORTUGUÉS

Escute atentamente e responda as seguintes preguntas de acordo com o texto ouvido:

- 1) Em que aposta agora o Governo portugués para mudar a imaxe turística do país?
 - na água
 - no turismo de sol e praia
 - na arte
- 2) Qual destas non é indicada como 'estrela cultural que Portugal presenta na Fitur'?
 - Museu do Coche
 - CCB
 - Serralves
- 3) Quantos espanhóis visitaram Portugal?
 - cerca de 1.600.000
 - cerca de 1.300.000
 - cerca de 1.200.000
- 4) Quem são os cabeças de cartaz das novas campañas de promoción?
 - José Sócrates e Ronaldo
 - José Mourinho e Cristiano Ronaldo
 - José Saramago e Cristiano Ronaldo

Criterios de Avaliación / Corrección

CONVOCATORIA DE XUÑO

OPCIÓN 1

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'5 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco ríxida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese avaliar os coñecementos lingüísticos do alunado, gramaticais e particularmente ortográficos.

Concederase 0,10 puntos por cada unha das solucións correctas.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alunado mostre coñecemento sobre a situación do portugués no Brasil e indique as variantes máis significativas en relación ao portugués lusitano.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

OPCIÓN 2

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'5 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco ríxida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Criterios de Avaliación / Corrección

Concederase 1 ponto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Concederase 0,25 puntos por cada forma verbal correcta.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alumnado mostre coñecemento

sobre a presenza do portugués no continente africano, indicando os países en que é oficial e as principais peculiaridades da lingua portuguesa neses territorios. Así mesmo valoraranse contributos sobre número aproximado de falantes e os elementos socio-lingüísticos máis importantes dos espazos indicados.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

Acceso ao documento de audio:

<http://ciug.cesga.es/grupostrabajo/14/portugues1.mp3>

CONVOCATORIA DE SETEMBRO

OPCIÓN 1

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alumnado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'4 puntos. Preténdese valorar que o alumno ou a alumna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quírese avaliar a capacidade do alumnado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco rixida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contido, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Concederase 0,50 puntos por cada forma verbal correcta.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alumnado mostre o seu coñecemento do pasado e do presente da lingua portuguesa e expoña

Criterios de Avaliación / Corrección

a situación e o estado das relacións lingüísticas existentes entre as comunidades en foco.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos.

Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

OPCIÓN 2

PRIMEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta pregunta preténdese avaliar a comprensión do texto e a capacidade que o alunado ten para sintetizalo, indicando o tema e unha reescrita que o condense.

SEGUNDA PERGUNTA (2 valores)

Por cada palabra ou expresión ben definida serán concedidos 0'5 puntos. Preténdese valorar que o aluno ou a aluna coñeza o significado que ten no texto a palabra indicada e que teña capacidade para explicar o seu significado. Non será válida a resposta cando só conteña sinónimos ou tradución a outra lingua.

TERCEIRA PERGUNTA (2 valores)

Con esta cuestión quérese avaliar a capacidade do alunado para elaborar un xuízo crítico, ben organizado e argumentado, sobre o asunto indicado. Preténdese observar igualmente a súa competencia para expresar eses xuízos nunha composición organizada e cunha expresión lingüística correcta e eficaz. Concederanse 2 puntos cando a redacción exprese con claridade as opinións, presente teses e argumentos de xeito ordenado, haxa boa organización e secuenciamento lóxico, posúa unha estrutura progresiva e a expresión sexa fluída.

Concederanse 1,5 puntos cando a redacción presente algunha confusión, ambigüidade ou incongruencia na expresión, repetición de ideas -aínda que estean expostas con claridade-, haxa unha organización pouco ríxida do texto, os argumentos non estean ben ordenados e a expresión non sexa fluída.

Concederase 1 punto cando a redacción sexa deficiente, non se expresen con orde nin claridade as opinións, haxa pouca organización do contéudo, as ideas aparezan confusas e mal ligadas e a redacción non teña un secuenciamento lóxico.

Concederanse 0,5 puntos cando a redacción e a organización do texto sexan deficientes, haxa repeticións innecesarias, o texto non teña cohesión e resulte difícil a comprensión da intención comunicativa.

Non se concederán puntos cando a redacción sexa moi deficiente, non haxa organización do texto e as ideas aparezan dispersas e inconexas.

QUARTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese avaliar os coñecementos lingüísticos do alunado, gramaticais e particularmente ortográficos.

Concederase 0,10 puntos por cada unha das solucións correctas.

QUINTA PERGUNTA (2 valores)

Preténdese que o alunado mostre coñecemento sobre a situación do portugués no Brasil e indique as variantes máis significativas en relación ao portugués lusitano.

Finalmente, tamén se valorará a corrección lingüística do exame, polo que sobre a cualificación global se poderán descontar até un máximo de 2 puntos por erros ortográficos. Os erros poderán ser:

-Moi graves: Aquelas solucións alleas ao sistema lingüístico do portugués. Descontaranse 0,2 puntos.

-Graves: Solucións ortográficas contrarias ás normas lingüísticas utilizadas. Acentuación diacrítica. Descontaranse 0,1 puntos.

-Leves: Solucións alleas aos diferentes estándares vixentes. Acentuación non diacrítica. Penalizaranse con 0,05 puntos.

Acceso ao documento de audio:

<http://ciug.cesga.es/grupostrabajo/14/portugues2.mp3>